Ano VIII - nº 103 - Março de 2013

VOZ Comerciária

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS S.E.C.S.P. SÃO PAULO

UGT UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - sindicato@comerciarios.org.br - www.comerciarios.org.br

ELAS TÊM O PODER!

Mulheres são maioria no comércio e cumprem tripla jornada de trabalho

Págs. 6 e 7

Dirigentes do Norte conhecem nossa estrutura. Pág. 12

Bebê quase nasce em Subsede do Bom Retiro. Pág. 3

Previna-se contra o câncer de mama. Pág. 4

Editorial

Mulher Comerciária, líder de nosso tempo

Dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) indicam que a mulher é a maior força de trabalho no comércio. Para nós, do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, os dados só vêm confirmar o que já constatamos há muitos anos em nossa base: 55% da força de trabalho do comércio paulistano é formada por mulheres.

É a força da mulher comerciária de todo o País que ajudou o Brasil a vencer a crise econômica em 2008 com garra e determinação. É essa mesma mulher que sofre discriminação profissional, salarial e ainda enfrenta grandes desafios para conciliar sua atividade profissional com seus projetos como mulher.

Hoje, em pleno século 21, a mulher trabalhadora ainda enfrenta o ranço do machismo, onde a oportunidade de ascensão profissional é dividida entre masculino e feminino e não pela competência profissional. Nossa luta, no Sindicato, é pelo fim dessa diferença.

E é contra essa discriminação que, no mês do Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, faremos um grande ato nos dias 9 e 10 de março no Vale do Anhangabáu e esperamos contar com a presença de todas as comerciárias.

RICARDO PATAH,
presidente do Sindicato

http://blogdopatah.blogspot.com

DIA INTERNACIONAL DO CONSUMIDOR

Você é um consumidor consciente?

Em 15 de março é comemorado o Dia Internacional do Consumidor. A data foi instituída em 1962, pelo então presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, com o intuito de proteger os interesses dos consumidores. Em seu discurso, Kennedy salientou que todo consumidor tem direito à segurança, informação, escolha e a ser ouvido. Vinte e três anos depois, a ONU adotou os Direitos do Consumidor como Diretrizes das Nações Unidas, dando legitimidade e reconhecimento internacional a essa data.

Aproveitamos a ocasião para refletir sobre nosso comportamento. Todos somos consumidores. Ora estamos de um lado, ora do outro do balcão, mas, em algum momento, todos consumimos. Será que estamos exercendo esse papel de forma correta? Será que somos consumidores conscientes, ou seja, nos preocupamos com nosso bolso, com a natureza e com a sociedade em geral?

PARA SABER A RESPOSTA, CONFIRA SE VOCÊ SEGUE AS DICAS DO EDUCADOR FINANCEIRO ÁLVARO MODERNELL, SÓCIO-FUNDADOR DA MAIS ATIVOS. CASO NÃO SIGA, NUNCA É TARDE PARA MUDAR E SE TORNAR UM CONSUMIDOR CONSCIENTE!

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo
Diretoria: Ricardo Patah (Presidente); José Gonzaga da Cruz (Diretor Vice-Presidente); Edson Ramos (Diretor Secretário Geral); Antonio Carlos Duarte (Diretor Tesoureiro/Financeiro); Marcos Afonso de Oliveira (Diretor do Departamento Jurídico); Antonio Evanildo Rabelo Cabral (Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes); Neildo Francisco de Assis (Diretor do Patrimônio); Josimar Andrade de Assis (Diretor de Relações Sindicais); Cleonice Caetano Souza (Diretora de Assistência Social e Previdência).
Suplentes da Diretoria: Amanda Cristina Bernardo - Aparecido Tadeu Plaça - Cremilda Bastos Cravo - Dijalma Alves Domingues - Isabel Kausz dos Reis - Isaias Roberto da Silva - Marinaldo Antonio de Medeiros - Marlene Teixeira Rodrigues - Rosilania Correia Lima.
Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho - Adriana Machado - Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes do Conselho Fiscal: Gino Vaccaro - Domingos Serralvo Moreno - Maria das Graças da Silva Reis.
Delegados Federativos: Nildo Nogueira - Wilson Moura da Silva.
Suplentes de Delegados Federativos: Natalli Regina Fonseca de Almeida - Erasmo Jacinto da Silva
Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano - Julio Nicolau - Manuel Correia - Eduardo Karan
Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni MTb 17.654/SP - **Textos:** Michelle Carvalho, Karina Amador e Ana Castanho
Programação Visual, Artes e Diagramação: Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Março de 2013 - Ano VIII - nº 103. Tiragem: 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900 - www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300 - **Tatuapé:** Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar cjs. 41/42 e 6º andar cj. 62 - Tel.: 2131-9900 - **Santo Amaro:** Rua Coronel Luís Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs. 401/402 - Tel.: 2121-9250 - **São Miguel:** Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel: 2504-3535 - **Ambulatório:** Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5967 - **Colônia de Férias:** Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

SUBSEDE BOM RETIRO

Atendimento VIP no Sindicato

Comerciária que quase teve seu bebê na Subsede Bom Retiro volta para agradecer o carinho

O diretor da Unidade, Nildo Nogueira, com Jaqueline e Luiz.
Nova mamãe agradece carinho da equipe e apresenta seu bebê

O nascimento de uma criança é sempre algo muito especial tanto para a vida dos pais quanto para os profissionais envolvidos direta ou indiretamente com o parto. Foi o que quase aconteceu no dia 15 de janeiro, na Subsede Bom Retiro, durante um atendimento de pré-natal.

A sócia Jaqueline Ferreira da Costa sentiu sua bolsa romper enquanto realizava seus exames periódicos com a médica da Entidade - uma situação inédita! Imediatamente foram realizados todos os procedimentos necessários, sob a coordenação do diretor da unidade, Nildo Nogueira, que acionou o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), e a comerciária foi transferida para a Santa Casa, onde deu à luz Luiz Fernando da Costa Silva.

"Foi uma experiência comovente e divina saber que pouco depois de ser atendida em nossa Subsede ela deu à luz um lindo bebê. Nas ruas do Bom Retiro só se falava da criança que quase nasceu na Unidade. Nossa equipe prestou todo atendimento, inclusive nossa médica acompanhou Jaqueline até o hospital. O dia 15 ficou marcado como uma data especial em que, de certa forma, fomos envolvidos no nascimento do filho de uma trabalhadora comerciária", explica Nildo com muita emoção.

No dia 29 de janeiro, Jaqueline retornou à Subsede para apresentar o pequeno Luiz e foi recepcionada pelo diretor Nildo. Ela agradeceu o carinho de cada um e o bebê já passou pela primeira consulta com o pediatra da Unidade. "Para nós, é uma grande satisfação ter esse trabalho de dedicação e humanização, pois Jaqueline, por meio do Sindicato, fez o pré-natal e agora seu bebê tem o pediatra", finalizou Nildo.

Estamos à sua disposição

No bairro considerado o maior shopping a céu aberto de São Paulo, os comerciários têm a Subsede Bom Retiro que, como as outras sete subsedes do Sindicato espalhadas por várias regiões da capital, possui um atendimento que faz a diferença.

No Bom Retiro, a Subsede realiza suporte jurídico, homologação, marcação de reservas para a Colônia de Férias e o Clube de Campo. Também há atendimento odontológico e médico com as seguintes especialidades: ginecologia, clínica geral e pediatria.

SUBSEDE BOM RETIRO
Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Cjs. 53 e 54 - Tel.: 2504-3500
bomretiro@comerciarios.org.br

MULHER

Desvendando o câncer de mama

Se detectada precocemente, na mamografia, doença tem mais de 90% de chance de cura

Com o objetivo de alertar você, comerciária, sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, batemos um papo sobre câncer de mama com o mastologista Dr. Nassif Alexandre Galeb Jr., que faz parte do quadro de médicos do Ambulatório do Sindicato. Confira!

ORIGEM

ESSE TIPO DE CÂNCER É CONSEQUÊNCIA DE ALTERAÇÕES NOS GENES DAS CÉLULAS DA MAMA QUE PODEM SE TRANSFORMAR EM TUMORES.

AUMENTO DE RISCO

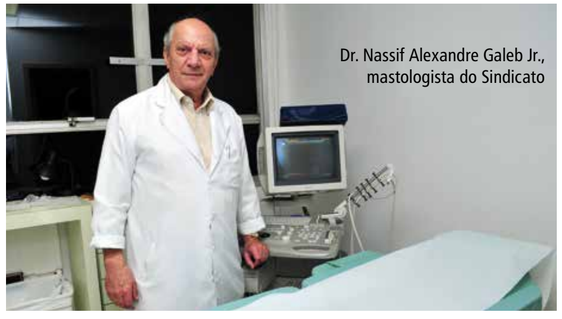
EXISTE UM DISCRETO AUMENTO DE RISCO DE SE DESENVOLVER O CÂNCER DE MAMA EM MULHERES QUE:

- *TENHAM O PRIMEIRO FILHO APÓS OS 30 ANOS*
- *TENHAM PARENTES DE PRIMEIRO GRAU (MÃE OU IRMÃ) COM A DOENÇA. MAS É IMPORTANTE SALIENTAR QUE APENAS 5% DOS CASOS DE CÂNCER SÃO HEREDITÁRIOS*
- *TOMEM HORMÔNIO APÓS A MENOPAUSA POR MAIS DE CINCO ANOS*

DIMINUIÇÃO DE RISCO

EM CONTRAPARTIDA, TAMBÉM HÁ FATORES QUE PODEM DIMINUIR OS RISCOS DE A DOENÇA SE DESENVOLVER. SÃO ELES:

- *ATIVIDADE FÍSICA - QUEM PRATICA EXERCÍCIOS TEM 40% MENOS CHANCE DE TER CÂNCER DE MAMA OU DE OUTROS TIPOS DO QUE PESSOAS SEDENTÁRIAS*
- *MANTER O IMC (ÍNDICE DE MASSA CORPORAL) EM ATÉ 25, OU SEJA, EVITAR A OBESIDADE, PRINCIPALMENTE DEPOIS DA MENOPAUSA*



Dr. Nassif Alexandre Galeb Jr., mastologista do Sindicato

SINAIS DE ALERTA

Durante o banho, com as mamas ensaboadas, fica fácil sentir a existência de caroços. Ao se olhar no espelho, com os braços levantados, também é possível enxergar sinais de alerta da doença. Mas quais são eles?

1. NÓDULO NA MAMA
2. RETRAÇÃO DA PELE OU DO MAMILO
3. SAÍDA DE LÍQUIDO PELO MAMILO
4. ALERGIA OU COCEIRA NO MAMILO
5. CAROÇO NA AXILA

EXAMES

MULHERES ACIMA DE 40 ANOS DEVEM REALIZAR A MAMOGRAFIA ANUALMENTE.

A MAMOGRAFIA É A MANEIRA MAIS EFICIENTE DE SE DIAGNOSTICAR O CÂNCER EM SUA FASE INICIAL. E, QUANDO DESCOBERTA POR ESSE EXAME, NO INÍCIO, A DOENÇA TEM MAIS DE 90% DE CHANCE DE CURA, A MULHER PRECISARÁ DE MENOS QUIMIOTERAPIA E MUITO DIFICILMENTE PERDERÁ A MAMA.

TRATAMENTO

AO SER DETECTADO O CÂNCER DE MAMA, ESTE PODERÁ SER TRATADO COM CIRURGIA CONSERVADORA (sem a retirada da mama), RADIOTERAPIA, QUIMIOTERAPIA OU MASTECTOMIA (nome dado à cirurgia de retirada da mama).

Guarde suas mamografias! Pelo menos as últimas seis. Elas são muito importantes para o médico poder comparar a evolução de seus exames a cada ano.

Quer se prevenir?

Venha fazer a mamografia gratuitamente no Ambulatório

Visando sempre cuidar da sua saúde, no mês de março, quando se comemora o Dia da Mulher, o Ambulatório do Sindicato dos Comerciários de São Paulo promoverá a Campanha da Mulher contra o Câncer de Mama e de Colo de Útero.

Na ocasião, as mulheres poderão agendar, gratuitamente, o exame de mamografia, a coleta do papanicolau, além de aferir a pressão, fazer o teste de glicemia e conhecer seu IMC.

PARA MARCAR OS EXAMES E OBTER MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS DIAS DA CAMPANHA, BASTA LIGAR PARA (11) 2142-3350

O AMBULATÓRIO DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO FICA À RUA DIOGO DE FARIA, 967 - VILA CLEMENTINO

Tecnologia a favor da saúde da comerciária

O serviço de mastologia (que trata as doenças da mama) do Ambulatório é considerado de alta resolução. Isso porque lá, em apenas uma consulta, é possível realizar mamografia, ultrassonografia dirigida, punção e biópsia, se for o caso.

Trata-se de um atendimento ágil e eficaz, pois permite que a paciente, na maioria das vezes, saia da consulta com o diagnóstico final, sem precisar ir a diferentes laboratórios e voltar várias vezes ao consultório.

"Pensando no benefício e no respeito às mulheres, o Ambulatório do Sindicato aceitou a proposta de investir nesse serviço. Isso significa acompanhar os avanços da tecnologia quando estes representam melhorias ao ser humano. A comerciária, na maioria das vezes, vai embora do consultório com uma resposta, o que evita, por exemplo, a ansiedade de ficar dias esperando o resultado de um exame", finaliza Dr. Nassif.

Jurídico

Conquistas da categoria

Descanso Semanal Remunerado

A Scene Confecções Ltda. foi denunciada à diretoria do Sindicato pois seus empregados estavam ultrapassando a jornada diária de trabalho e não recebiam o DSR sobre as horas. A empresa regularizou a situação, reconsiderando o período de setembro de 2011 a dezembro de 2012.

Cada qual com sua função

Já os funcionários da Contém 1G denunciaram a empresa ao nosso Departamento Jurídico Coletivo por estarem realizando diversas funções, sem que fosse levado em conta o acordado em contrato. Após ser chamada para reunião no Sindicato, a loja contratou uma empresa terceirizada para realizar trabalhos de limpeza e manutenção de toda a rede.

Conforto e respeito

A empresa JOLI, de materiais para construção, foi convocada para uma reunião com nossos advogados para esclarecer o fato de não possuir cadeiras nos caixas e o local para refeição e descanso de seus funcionários estar fora das normas exigidas. O responsável legal da loja firmou compromisso de melhorias e a equipe de técnicos de segurança do Sindicato irá comparecer às lojas denunciadas para nova vistoria.

Reclamação justa

O funcionário Rodrigo Chica Martins da Silva foi demitido por justa causa da Livraria da Vila. O motivo? O fato de o funcionário ter enviado um e-mail aos diretores e coordenadores com críticas sobre alguns procedimentos adotados pela empresa. O problema? Todos os empregados da loja sempre tiveram liberdade para fazer críticas ou sugestões a seus responsáveis ou ao diretor. Só que isso era feito verbalmente. A empresa, então, achou que poderia demitir seu funcionário por justa causa apenas porque a reclamação havia sido feita eletronicamente.

Rodrigo procurou o Sindicato, que entrou com uma ação alegando que a Livraria da Vila agiu com rigor excessivo ao dispensar o empregado, uma vez que nunca havia sido divulgado que as sugestões não poderiam ser escritas, só faladas.

O juiz converteu a demissão por justa causa em rescisão imotivada, deferindo todos os direitos do empregado.

Estamos de olho!

COMERCIÁRIO,
se você souber de casos de empresas que não estão cumprindo acordos coletivos nem garantindo os direitos da categoria, denuncie!

Ligue para (11) 2111-1818 ou envie um e-mail para denuncia@comerciarios.org.br

Nosso Sindicato possui um Departamento Jurídico completo à disposição de seus associados.

Comerciária, mãe e mulher, com muito orgulho!

Assim como os homens são maioria na construção civil e na indústria, é expressiva a presença da mão de obra feminina no comércio – é o que mostra um boletim do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) publicado em 2010. De lá para cá, esse cenário não mudou e elas continuam dominando o setor.

Experientes ou não, jovens ou mais maduras, essas guerreiras driblam as dificuldades e buscam diariamente seu espaço no mercado de trabalho, sem deixar de lado a realização de seus desejos femininos, sejam eles de estudar, ter filhos, cuidar da casa ou ser esposa.

DENISE

QUEM SÃO ELAS

Em seu primeiro emprego, Marília de Paula Cafardo Corrêa coloca os cuidados com as filhas de dois e seis anos em primeiro plano, mas o crescimento profissional é algo que pode acontecer em paralelo. "No momento não pretendo estudar, pois prefiro esperar as meninas crescerem. Enquanto isso vou tentar conquistar outros cargos no trabalho", diz a jovem de 25 anos.

Já Denise de Souza Faustino, esposa e mãe, quer se qualificar mais e acredita poder correr atrás disso agora, mesmo com um filho de dois anos. "Estou me programando financeiramente e pretendo estudar. Apesar de ser um pouco complicado, devido à falta de tempo, meu filho não me impede. Dá para fazer um esforço", explica a vendedora.

MAIS DE UMA JORNADA

As dificuldades que as mulheres enfrentam não são poucas. Protagonistas de uma cultura machista e patriarcal, além de trabalhar 44 horas semanais, ainda cuidam dos afazeres domésticos e cumprem as tarefas de mãe e esposa. E olha que essa jornada não é remunerada!

Marilda Rodrigues tenta conciliar os cuidados com o filho adolescente, de 12 anos, e a chance de crescer profissionalmente. "Às vezes vou dormir bem tarde, porque tenho que ajudá-lo nas tarefas escolares e deixar o almoço pronto para o dia seguinte. Hoje, ele já fica sozinho em casa, então dá para pensar em estudar e almejar outros cargos", conta a vendedora, de 46 anos, que deseja cursar a faculdade de Recursos Humanos e trabalhar na área administrativa da empresa onde está.

A viúva Nilza Aparecida de Jesus é um exemplo de superação. A comerciária enxerga em sua vida profissional uma história vitoriosa quando olha para os filhos já crescidos e formados. "Eu sempre trabalhei e meus filhos tiveram que se adequar a essa realidade do comércio com muita correria e jornadas longas. Quando meu marido faleceu, eles eram pequenos e, graças a Deus, foram muito bem encaminhados na vida", declara a gerente da loja, que sempre contou com a ajuda dos pais para criar seus filhos.

ELAS AINDA TÊM TEMPO PARA SONHAR

A cearense Carmina Ferreira Neta, de 53 anos, sempre foi "pai e mãe" de seus filhos, hoje já adultos e chefes de família. Com muita dificuldade para se manter no ambiente de trabalho e criá-los, ela abriu mão de alguns sonhos. "Eles sempre dependeram diretamente de mim e do meu trabalho. Apesar de almejar algo melhor, precisei adiar alguns desejos, mas, agora que cresceram, vou fazer curso de teatro e faculdade de Serviço Social, porque meu sonho permanece", diz a comerciária.

OS DESAFIOS

A jornada de trabalho extensa é um dos grandes desafios a serem enfrentados pelas comerciárias, que têm o agravante de uma divisão desigual nas tarefas familiares e domésticas. Inclusive, são poucas as mulheres que exercem cargos de confiança por não terem tempo para determinadas funções.

Entre as bandeiras defendidas pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo, destaca-se a importância de insistir nas reivindicações por uma redução de jornada, creches para os filhos, ampliação da licença-maternidade, igualdade de salários e de oportunidades, além da maior participação da mulher nas empresas, sindicatos e na política.

"Cuidados com a vida familiar e doméstica são responsabilidades sociais, e não apenas femininas. É preciso mudar a mentalidade da sociedade, dos colegas, do companheiro em casa. Nas negociações coletivas procuramos debater essas questões com a classe patronal. O ideal é que a mulher possa contribuir para o mundo do trabalho, ter seu talento e capacidade reconhecidos, se sentir realizada e desenvolver um equilíbrio entre sua vida profissional e pessoal. Esse é um grande desafio", declara Cleonice Caetano, diretora e responsável pela Secretaria da Diversidade do Sindicato.

MARÍLIA

MARILDA

CARMINA

mulher Com vida 2013

Para comemorar o Dia Internacional da Mulher, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo, em parceria com o Movimento Nacional da População de Rua, realizará nos dias **9 e 10 de março, das 9h às 17h, um mega encontro no Vale do Anhangabaú**. Trata-se do Mulher com Vida, que, criado em 2009, tenta resgatar a dignidade humana por meio de serviços gratuitos, tendo como principal objetivo a inclusão.

Na ocasião, serão oferecidos às comerciárias e às mulheres em situação de vulnerabilidade social, como catadoras de materiais recicláveis e em situação de rua, serviços de manicure, cabeleireiro, maquiador, exames médicos, palestras e debates, atendimentos social e jurídico, shows gratuitos e até divulgação de oportunidades de trabalho.

Neste dia também será assinado, pelas autoridades presentes, um documento que representa o pacto de enfrentamento à violência contra as mulheres. Um dos canais para denúncias da violação de direitos e divulgação de ações será o site dos comerciários **www.comerciarios.org.br**

"Além de comemorar, é uma data para refletir, debater, extinguir o preconceito e reforçar o papel da mulher na sociedade. O Sindicato sempre teve uma preocupação em resgatar a dignidade humana e fazer com que essas mulheres consideradas 'invisíveis' se tornem mais visíveis, fazendo surgir mais políticas públicas para atender essa camada da população. Que esse evento resgate não só a dignidade humana, mas a inclusão das mulheres no mercado de trabalho", finaliza Isabel Kausz, diretora e responsável pelo Departamento da Mulher do Sindicato.

PARTICIPE DO EVENTO! DIAS 9 E 10 DE MARÇO, DAS 9H ÀS 17H, NO VALE DO ANHANGABAÚ.

Espaço do COMERCIÁRIO

Nome: Felipe Camelo Graça

Naturalidade: São Paulo

Empresa: Adega Central

Cidade: São Paulo

Cargo profissional: gestor de e-commerce e redes sociais (vendedor)

Tempo de comércio: 2 anos

Horas vagas: Cozinhar

"Conheci o Sindicato há pouco tempo e me interessei por seus benefícios, principalmente o convênio com faculdades."

Seja você o próximo a participar do "ESPAÇO DO COMERCIÁRIO".
Ligue para o departamento de imprensa do Sindicato: **2111-1763 / 1808 / 2121-5909**

DIREITOS HUMANOS

Trabalho escravo agora é crime

Sindicato apoia lei que pune empresas que se utilizem desse tipo de mão de obra

Agora é Lei! No dia 28/01, o Sindicato participou da cerimônia no Palácio dos Bandeirantes em que o governador Geraldo Alckmin sancionou o Projeto de Lei n° 1034/11. De autoria do deputado estadual Carlos Bezerra (PSDB), o Projeto cassa a licença de empresas que submetem o trabalhador a condições análogas às de escravidão. Sendo assim, empresas que se beneficiarem da exploração direta ou indireta desse tipo de mão de obra serão impedidas de exercer o mesmo ramo de atividade econômica ou abrir nova firma no setor durante dez anos.

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo sempre repudiou qualquer violação aos direitos humanos e defende diariamente o trabalho dentro das condições fundamentadas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Entre suas ações estão passeatas e mobilizações contra a utilização de mão de obra escrava em cadeias produtivas de empresas famosas como Zara, Brooksfield, Gregory, Billabong, Cobra D'água, Tyrol e Ecko.

Segundo Josimar Andrade, diretor de relações sindicais da Entidade, "essa Lei é uma grande conquista, pois dará subsídios jurídicos para punir aqueles que, de alguma maneira, se beneficiam do trabalho escravo".

Geraldo Alckmin sanciona Projeto de Lei que cassa licença de empresas que submeterem o trabalhador à condição de escravidão

CARNAVAL NO SINDICATO

Comerciários caem na folia

Mal havia começado o mês e o Carnaval já tinha tomado conta dos trabalhadores do comércio. No dia 1º de fevereiro, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo promoveu um Baile de Carnaval para os aposentados. O evento contou com a participação de 225 pessoas que vestiram a fantasia e caíram na folia.

O comerciário Almírio da Silva e sua esposa Doralice Ferreira da Silva estavam presentes e contaram que adoram uma farra. "Meu marido é sócio do Sindicato há mais de 30 anos. Aproveitamos muito a Colônia de Férias, vamos aos médicos, mas somos mesmo 'arroz de festa'", brincou dona Doralice.

O mais animado da pista era o senhor Pedro Pereira. Sócio há mais de 20 anos, o comerciário está tratando de um câncer de próstata com médicos do Ambulatório, mas não se deixa abater pela doença. "Não paro para ficar triste, não. Adoro uma festa, principalmente de Carnaval. Além de tudo, estou solteiro, na paquera e, como diz a marchinha, 'Caiu na rede é peixe...'", finalizou o exemplar senhor Pedro.

Já no dia 8 foi a vez de os comerciários se reunirem na Praça Antônio Prado, no centro da capital paulista, e se divertirem com o Bloco do Sindicato.

Entre os dias 9 e 12 de fevereiro, além de brincar, a Entidade Sindical tratou de conscientizar a população sobre a importância do uso de preservativo na hora do sexo para evitar a transmissão de doenças. Em parceria com a prefeitura da Praia Grande e o programa municipal DST/Aids/Hepatites da cidade, o Sindicato montou uma tenda em frente à Colônia de Férias e nas estações de verão e distribuiu kits com camisinha e informativos sobre prevenção, preconceito e responsabilidade social.

Almírio e sua esposa Doralice. Abaixo, Pedro Pereira

PARA VER TODAS AS FOTOS DO CARNAVAL 2013 DO SINDICATO ENTRE NO NOSSO SITE **www.comerciarios.org.br** E CLIQUE EM FLICKR

SALÁRIOS ATRASADOS

Alegria Calçados paga comissões e salários atrasados para comerciários

Com o apoio do Sindicato de Osasco, Franco da Rocha e da Federação dos Comerciários do Pará e Amapá, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou uma mobilização em frente à loja Alegria Calçados, na Lapa, no dia 15/01.

O motivo foi cobrar comissões e salários que estão atrasados desde o Natal e também a realização das homologações dos últimos cinco anos. Segundo informações dos comerciários, a loja estava obrigando seus empregados a devolver os 40% da multa rescisória nas demissões sem justa causa, não procurou o Sindicato para realizar as homologações, e sim as encaminhou para a Câmara de Conciliação Arbitrária, que resolve conflitos civis e não trabalhistas.

Os dirigentes sindicais conseguiram que os salários e as comissões fossem pagos no dia da mobilização. Quanto às homologações, a empresa se recusou a resolver. O Sindicato, então, pediu uma mesa redonda na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) para cobrar o cumprimento das leis trabalhistas e garantir os direitos dos trabalhadores da Alegria Calçados.

DENÚNCIAS LEVAM SINDICATO A ORGANIZAR MOBILIZAÇÃO

L'Occitane se compromete a rever direitos de trabalhadoras

Comerciários da L'Occitane da Av. Bem-Te-Vi, em Moema, denunciaram a loja ao Sindicato dos Comerciários de São Paulo, uma vez que a empresa não fornece uniforme, reduz as comissões, altera a jornada de trabalho diária e concede as folgas dos feriados somente após 90 dias.

Diretores e militantes da Entidade Sindical organizaram uma mobilização em frente à loja, no dia 31/01, a fim de cobrar explicações dos responsáveis.

Quanto à denúncia de uso do uniforme, na reunião do dia 06/02 o Sindicato exigiu que a empresa retire a obrigatoriedade ou forneça o uniforme aos comerciários.

Com relação às folgas de feriados, os cartões de ponto serão consultados para verificação das folgas, que deveriam ser concedidas em uma semana, conforme a Convenção Coletiva. Caso contrário, o Sindicato reivindica o pagamento em horas extras.

GARANTIA DOS DIREITOS DOS COMERCIÁRIOS

Sindicato faz ato em frente ao TRT

A fim de garantir os direitos dos comerciários, o Sindicato voltou às ruas e realizou mobilização no dia 22/01, em frente ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT) - 2ª Região, durante a audiência que tratou sobre a abertura da concessionária Caoa/Hyundai nos domingos em que o trabalho não é permitido.

Na ocasião, diretores e militantes exibiram uma grande faixa com os nomes das concessionárias que querem quebrar o acordo da Convenção Coletiva que garante a abertura dessas lojas apenas dois domingos por mês.

Desde o início do ano uma série de liminares está sendo concedida, autorizando um pequeno grupo de concessionárias de veículos de São Paulo a funcionar todos os domingos, sem a possibilidade de serem multadas ou autuadas pelo Poder Público.

"Essas liminares vão em desencontro aos interesses dos comerciários. Quando a maioria dos trabalhadores votou em assembleia a favor de trabalhar apenas dois domingos ao mês, estava pensando no lazer, na educação, na família e no descanso", explicou Josimar Andrade, diretor de relações sindicais da Entidade.

DINHEIRO NA MÃO É CONSUMO

Salário mínimo como propulsor da economia

A importância da instituição de um salário mínimo a ser pago no País, bem como sua valorização, é uma conquista dos trabalhadores e deve sempre ser lembrada.

Desde 1º de janeiro de 2013, o valor do salário mínimo nacional passou a ser R$ 678,00, resultado de um reajuste de 9,0%, aproximadamente, em relação ao valor de R$ 622,00, que vigorou em 2012.

Este aumento segue a regra instituída na Política de Valorização de Longo Prazo do Salário Mínimo, que está definida na Lei 12.382, de 25 de fevereiro de 2011, na qual estão previstas as regras dos reajustes até 2015.

A fórmula de correção do salário mínimo foi definida desde 2007, quando se instituiu uma política permanente de valorização do salário mínimo até 2023, que somente foi possível por meio de ações das centrais sindicais de trabalhadores que, desde 2004, mobilizaram a sociedade para tal questão.

Elaboração: DIEESE

Assim, o aumento do salário mínimo deve corresponder à variação do Produto Interno Bruto (PIB) referente a dois anos antes de vigorar o novo valor do mínimo, somado à variação anual da inflação, medida pelo IBGE por meio do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para o ano imediatamente anterior. Para o cálculo do reajuste em 2013, por exemplo, foi utilizada a variação do PIB de 2011, de 2,73%, e a inflação de 6,10%, estimada para 2012.

Somente entre 2007 e 2013, o valor do mínimo aumentou de R$ 350,00 para os atuais R$ 678,00 ***(GRÁFICO).***

Segundo dados divulgados pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), estima-se que 45,5 milhões de pessoas têm rendimentos referenciados no salário mínimo, ou seja, quase 25% da população do País se beneficiará deste reajuste. Segundo o mesmo estudo, cerca de R$ 32,7 bilhões serão incrementados na renda, o que propicia o aumento do poder de compra das pessoas e, portanto, do consumo.

Ainda há quem questione o aumento do mínimo por conta do impacto nas contas do governo. Contudo, se há aumento dos gastos, também há aumento da arrecadação. Estima-se que a arrecadação tributária seja incrementada em quase R$ 16 milhões.

Portanto, vê-se que o aumento do salário mínimo também é importante para a economia. Não por acaso esta valorização, juntamente com o aumento da expansão do crédito e os avanços nas negociações salariais, tem garantido o fortalecimento do mercado interno.

Quanto maior a renda disponível, maior o consumo. Na estrutura social vigente, a remuneração tem garantido o acesso a bens e serviços e sua valorização amplia a oportunidade de as pessoas obterem melhores condições de vida. Sendo assim, o valor do salário mínimo é um dos principais termômetros deste processo, porque dinheiro na mão das pessoas tende a reverter em consumo, em melhoria do padrão de vida e, em última instância, no fortalecimento da indústria e do comércio do País.

TEXTOS DE RICARDO PATAH E LAERTE TEIXEIRA RELATAM HISTÓRIA SINDICAL

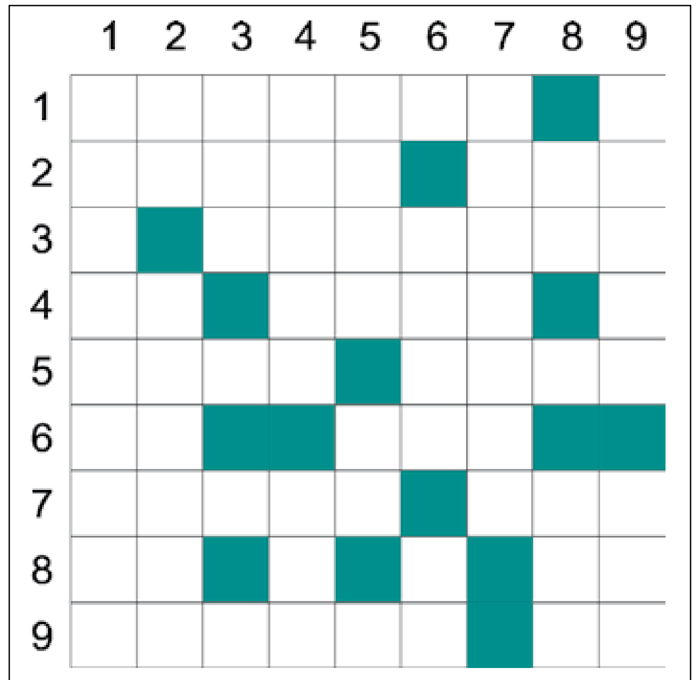
No início do ano foi lançado o livro "Visão do Mundo Sindical sobre o Brasil", uma coletânea de artigos escritos para a grande imprensa brasileira por Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da UGT (União Geral dos Trabalhadores), e Laerte Teixeira, vice-presidente da UGT.

A publicação traz também uma seleção das melhores notas dos boletins eletrônicos UGTpress e CATpress. Este último era editado antes da fusão entre CAT (Central Autônoma de Trabalhadores), CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores) e SDS (Social Democracia Sindical), em 2007.

Essa reunião de textos que descrevem momentos da história sindical visa mostrar que, a cada dia, os sindicatos querem incentivar mais a participação de seus líderes no governo, em defesa de um País justo. O sindicalismo não quer – e não deve – mais ser visto como um simples sinônimo de reivindicação.

A publicação foi distribuída a lideranças sociais e políticas do Brasil.

Palavras cruzadas



HORIZONTAIS

1. Estância balneária do Estado de São Paulo, conhecida como a "Pérola do Atlântico". - **2.** Resina fóssil. - Curso por onde passa água doce continuamente. - **3.** Perda de memória que pode ser total ou parcial. - **4.** Sigla de Goiás. - Parada, por defeito, do motor de avião, automóvel, motocicleta etc. - **5.** Princípio imaterial da vida, do pensamento e da ação. - Felino selvagem. - **6.** Símbolo químico do sódio. - Grupo de pessoas unidas por parentesco e linhagem. - **7.** Nome comum a diversos peixes salmonídeos. - Satélite natural da terra. - **8.** Gemido. - Seis em algarismo romano. - **9.** Cereal muito nutritivo, com alto teor de fibras. - Alcoólicos Anônimos.

VERTICAIS

1. Parte anterior do pescoço, pela qual os alimentos passam da boca para o estômago. - **2.** Único, só. - Fábrica de louça de barro, tijolos etc. - **3.** Borda de chapéu. - **4.** Ladeira, plano inclinado. - Tribunal Superior Eleitoral. - **5.** Recipiente eleitoral. - Símbolo do Cálcio. - **6.** Vinho que é excipiente medicinal. - Coisa sem valor. - **7.** Lugar onde se guardam munições e instrumentos de guerra. - **8.** Dois em algarismo romano. - Fruto da videira. - **9.** Ruído, tom, som. - Camareira, criada de quarto.

Sudoku

				4		8		3
			1					
	9	4		6		2	5	
9	3	7				1	8	6
8		1				7		
	2						3	4
				8				
	5	9	6			4	7	
7	6		9					

Complete cada linha, cada coluna e cada um dos nove quadrados com os números de 1 a 9

A palavra Sudoku significa "número sozinho" em japonês. O jogo existe desde a década de 1970, mas começou a ganhar popularidade no final de 2004 quando passou a ser publicado diariamente na sessão de Puzzles do jornal The Times. Em 2005, o puzzle ganhou espaço na publicação de outros jornais britânicos e, poucos meses depois, tornou-se popular mundialmente. Jogos de raciocínio como o Sudoku ajudam a melhorar a memória e o QI.

Caça-palavras

Encontre no quadro oito palavras relacionadas a PÁSCOA:

COELHO • OVO • CHOCOLATE • QUARESMA • RESSURREIÇÃO • FERIADO • DOMINGO • COLOMBA PASCAL

(as palavras estão misturadas na horizontal e vertical)

Z A N W H X Z M A X C B S O P Y C O E L H O A
A K Q F K O V O N F O L E V A E E E S E H A E
S L W E W E I N T A L A R T Ç R R Q W R O T P
V Ç M R E R R S N A W D P D S F D Q E T H I X
E W Z I R T T F P D V C E O A A J U R C J S W
C I O C H O C O L A T E Y R G O I V N M C W K A B F M C L
E L L T J U M C E D V U B I Ç M D T G I R O L R J G C H Ç
Y P Ç Z D M K V R O G J N T S I R Y J K Y P Ç E K H O Q C
M W N W E F U Y T G H N O G D N F U K L T I X S L Ç L O E
R E S S U R R E I Ç Ã O P U C G G O B Ç I L E M O O I M A
O R D T T O D O L L O O C O L O M B A P A S C A L V Y D A

Respostas na próxima edição

Soluções do nº 102

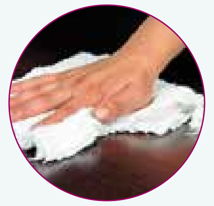
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	S		S	A	R	A	M	P	O
2	O	C	A	R	I	N	A		
3	B		V		B	A	R	C	O
4	E	X	A	T	A				C
5	R	A	N	A		M	A	L	A
6	A	R	A	N	D	E	L	A	
7	N	A		G	U	I	A	D	O
8	I		C	A	N	O		R	
9	A				A		M	A	L

1	4	5	3	2	7	6	9	8
8	3	9	6	5	4	1	2	7
6	7	2	9	1	8	5	4	3
4	9	6	1	8	5	3	7	2
2	1	8	4	7	3	9	5	6
7	5	3	2	9	6	4	8	1
3	6	7	5	4	2	8	1	9
9	8	4	7	6	1	2	3	5
5	2	1	8	3	9	7	6	4

Dicas

Destravar gavetas

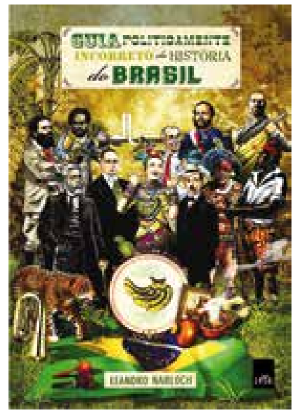
Quando as gavetas de um móvel ficam emperradas, deslizando com dificuldade, tire-as e esfregue suas bordas com cera comum. Depois recoloque as gavetas e abra-as e feche-as várias vezes, até a dificuldade desaparecer.



Tirar marcas de copos em móveis

Esfregue as marcas com pano bem seco e bicarbonato de sódio, que elas sairão.

Livros



GUIA POLITICAMENTE INCORRETO DA HISTÓRIA DO BRASIL

Segundo o autor, o jornalista Leandro Narloch, "este livro não quer ser um falso estudo acadêmico, e sim uma provocação". Isso porque Narloch, após muita pesquisa, afirma que parte das máximas defendidas por estudiosos da história do Brasil são irreais ou distorcidas. Segundo ele, Santos Dumont não inventou o avião e Zumbi tinha escravos. Uma boa dica para quem gosta de história e quer ir além do que foi ensinado na escola.

DVDs

ABRAHAM LINCOLN - CAÇADOR DE VAMPIROS

Com produção de Tim Burton, o filme explora o folclore do vampiro sedento de sangue, imaginando um dos principais presidentes dos Estados Unidos, Abraham Lincoln, como o maior caçador dos mortos-vivos da história. A mãe do presidente, interpretado por Benjamin Walker, é assassinada por uma criatura sobrenatural. Inconformado, ele passa a lutar para livrar o mundo da praga dos vampiros.

INTERCÂMBIO SINDICAL

Comerciários trocam experiências

Dirigentes do Norte visitam Sindicato de São Paulo

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo recebeu em sua Sede, entre os dias 7 e 18 de janeiro, uma delegação com 20 dirigentes sindicais dos estados do Pará (PA) e Amapá (AP).

A visita incluiu uma programação intensa, com troca de informações e acompanhamento do trabalho na prática. A ideia do intercâmbio foi mostrar aos visitantes a política, a administração, a comunicação e as ações que envolvem o maior sindicato de comerciários do País.

Dividida em grupos, a delegação primeiramente conheceu os 13 andares da Sede da Entidade. Nos outros dias, visitou o Ambulatório Médico/Odontológico, localizado na Vila Clementino, o Clube de Campo em Cotia e a Colônia de Férias na Praia Grande. Além disso, os dirigentes participaram de palestras ministradas pelo jornalista sindical João Franzin e pelo ex-ministro do Trabalho e consultor sindical Rogério Magri.

"Conhecemos a estrutura organizacional e acompanhamos situações desde uma orientação jurídica até o planejamento de um ato em uma loja", contou Jorge Luiz Soares, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Ananindeua - PA.

Os visitantes também tiveram a oportunidade de ver de perto a atuação do Sindicato na base ao acompanhar o trabalho dos chamados "Amarelinhos" (equipe de divulgação da Entidade) na Rua 25 de Março. Além disso, participaram do ato realizado na Alegria Calçados em protesto ao não cumprimento dos direitos dos comerciários que trabalham na loja.

Para José Francisco, presidente da Federação dos Trabalhadores dos Comerciários do PA/AP - FETRACON, a estrutura organizacional dos Comerciários de São Paulo serve como referência. "A proposta foi fazer um intercâmbio com os sindicatos mais organizados do Brasil e levar seus exemplos para a nossa região. Nesta visita fomos recebidos de forma extraordinária pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo, que, por sua importância, transparência e legitimidade, é referência no mundo sindical, aqui e no exterior", disse o líder sindical do Norte.

Além das visitas a departamentos, Colônia de Férias, Clube de Campo, entre outros, os sindicalistas acompanharam o trabalho dos "Amarelinhos" durante protesto pelos direitos dos comerciários de São Paulo